



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

EDITAL Nº 53, DE 21 DE SETEMBRO DE 2023

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA DE
PROFESSOR SUBSTITUTO PARA A REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL

Educação Física

Data da prova:

Domingo, 26/11/2023

Turno Matutino

INSTRUÇÕES

- Você recebeu do fiscal:
 - um caderno da prova objetiva contendo 120 (cento e vinte) itens – cada um deve ser julgado como CERTO ou ERRADO, de acordo com o(s) comando(s) a que se refere –; e
 - uma folha de respostas personalizada.
- Verifique se a numeração dos itens, a paginação do caderno da prova objetiva e a codificação da folha de respostas estão corretas.
- Verifique se o componente curricular selecionado por você está explicitamente indicado nesta capa.
- Quando autorizado pelo fiscal do IADES, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

A confiança em si mesmo é o primeiro segredo do sucesso.

- Você dispõe de 3 (três) horas e 30 (trinta) minutos para fazer a prova objetiva, devendo controlar o tempo, pois não haverá prorrogação desse prazo. Esse tempo inclui a marcação da folha de respostas.
- Somente 1 (uma) hora após o início da prova, você poderá entregar sua folha de respostas e o caderno da prova e retirar-se da sala.
- O candidato somente poderá retirar-se do local de aplicação da prova, levando o caderno da prova objetiva quando faltarem 52 (cinquenta e dois) minutos para o final do tempo destinado à realização da prova.
- Deixe sobre a carteira apenas o documento de identidade e a caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente.
- Não é permitida a utilização de nenhum tipo de aparelho eletrônico ou de comunicação.
- Não é permitida a consulta a livros, dicionários, apontamentos e (ou) apostilas.
- Você somente poderá sair e retornar à sala de aplicação da prova na companhia de um fiscal do IADES.
- Não será permitida a utilização de lápis em nenhuma etapa da prova.

INSTRUÇÕES PARA A PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos na folha de respostas da prova objetiva. Caso haja algum dado incorreto, comunique ao fiscal.
- Leia atentamente cada item e assinale sua resposta na folha de respostas.
- A folha de respostas não pode ser dobrada, amassada, rasurada ou manchada e nem pode conter registro fora dos locais destinados às respostas.
- O candidato deverá transcrever, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente, as respostas da prova objetiva para a folha de respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa na folha de respostas é cobrir, fortemente, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente, o espaço a ela correspondente.
- Marque as respostas assim: ●

Tipo "A"

PROVA OBJETIVA

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Itens de 1 a 40

¹ Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas. Escolas que são gaiolas existem para que os pássaros desaprendam a arte do voo. Pássaros engaiolados são pássaros sob controle. Engaiolados, o seu dono pode levá-los para onde quiser. Pássaros engaiolados sempre têm um dono. Deixaram de ser pássaros. Porque a essência dos pássaros é o voo. Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são pássaros em voo. Existem para dar aos pássaros coragem para voar. Ensinar o voo, isso elas não podem fazer, porque o voo já nasce dentro dos pássaros. O voo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado.

ALVES, Rubem. *In: Por uma educação romântica*. 8. ed. Campinas: Papyrus, 2009, p. 29-32.

Com base nas informações do texto e nos recursos responsáveis pelas relações entre elas, julgue (C ou E) os itens a seguir.

1. Segundo o autor, as escolas que são gaiolas contribuem para que os pássaros desaprendam a arte do voo, enquanto as escolas que são asas ensinam os pássaros a voar.
2. No período composto “Escolas que são gaiolas existem para que os pássaros desaprendam a arte do voo” (linhas 2 e 3), o pronome relativo “que” retoma o termo “Escolas” e a locução “para que” introduz ideia de finalidade em relação à oração anterior.
3. No período “Existem para dar aos pássaros coragem para voar.” (linha 9), o termo sublinhado poderia, sem comprometer a relação de sentido original, ser substituído pelo pronome **lhes**.
4. Para representar os tipos de escola e as diferenças entre eles, o autor utiliza-se da metáfora e da antítese.

Professor e estudantes criam jornal digital

¹ A busca por diferentes práticas que conquistem a dedicação dos estudantes levou o professor Eduardo Alves e a sua turma ao mundo das notícias: juntos, criaram o CEMTN News, um jornal veiculado na internet com notícias e opiniões produzidas na escola.

⁴ O nome do jornal digital é uma referência à própria escola, já que a turma estuda no Centro de Ensino Médio de Taguatinga Norte (CEMTN).

⁷ A plataforma virou um meio de expressão dos estudantes. Lá, diferentes temas são trabalhados, e o professor regente estimula o respeito social.

¹⁰ CRUZ, Íris. Disponível em: <<https://www.educacao.df.gov.br/professor-estudantes-criam-jornal-digital-em-taguatinga/>>. Acesso em: 19 out. 2023, com adaptações.

Considerando as informações do texto e as questões morfosintáticas que o constituem, julgue (C ou E) os itens a seguir.

5. A redação **Afim de encontrarem práticas diferentes que motivassem a dedicação dos alunos, o professor Eduardo Alves e a sua turma, foram levados ao mundo das notícias** está totalmente de acordo com a norma-padrão e reproduz uma mensagem compatível com o texto.
6. Na linha 1, a forma verbal “conquistem” poderia ter sido empregada na terceira pessoa do singular para concordar com o sujeito “A busca”.
7. O uso do sinal indicativo de crase é obrigatório no trecho “é uma referência à própria escola” (linhas 6 e 7).
8. No lugar da locução “já que” (linha 7), estaria correto o emprego da forma **porque**.
9. A função sintática desempenhada pelo termo sublinhado na oração “e o professor regente estimula o respeito social” (linhas 10 e 11) seria alterada, caso a autora tivesse optado pela seguinte redação: **e o respeito social é estimulado pelo professor regente**.

¹ Houve um dia, em uma aula de história do sétimo ano, em que falamos das estátuas da Roma antiga. Respondi à professora que eram os olhos que induziam a sensação de vida às figuras de pedra. A senhora regozijou. Disse que eu estava muito certo. Iluminei-me todo, não por ter sido o mais rápido a descortinar aquela solução, mas porque ⁴ tínhamos visto imagens das estátuas mais deslumbrantes do mundo e eu estava esmagado de beleza. Quando me elogiou a resposta, a minha professora contente apenas me premiou ⁷ a maravilha que era, na verdade, a capacidade de induzir maravilha que ela própria tinha. Estávamos, naquela sala de ¹⁰ aula, ao menos nós dois, felizes. Profundamente felizes.

MÃE, Valter Hugo. *Autobiografia Imaginária*. *JL Jornal de Letras, Artes e Ideias*, Ano XXII, n. 1095, com adaptações.

A respeito da linguagem utilizada pelo autor, julgue (C ou E) os itens a seguir.

10. Do ponto de vista da tipologia, o texto é predominantemente narrativo.
11. De acordo com a norma-padrão, o trecho “Iluminei-me todo” (linha 5) poderia ser reescrito da seguinte maneira: **Me iluminei todo**.
12. A substituição da expressão “ao menos” (linha 12) pela forma **pelo menos** preservaria o sentido original.
13. Ao selecionar palavras e expressões carregadas de subjetividade, o autor imprime ao texto um tom pessoal. Tal procedimento também pode ser utilizado no contexto da comunicação oficial sempre que o assunto da redação for de interesse particular do remetente ou do destinatário.

Considere que João, candidato regularmente inscrito no processo seletivo simplificado para contratação temporária de professor substituto da rede pública de ensino do Distrito Federal (DF), tenha sido aprovado e convocado, respeitada a classificação de banco de reservas de seu local de atuação (CRE), iniciando, assim, seu vínculo jurídico com a Secretaria de Educação do DF.

Considerando a situação hipotética apresentada, julgue (C ou E) os itens a seguir.

14. João tem vínculo jurídico com a administração indireta, visto que a Secretaria de Estado de Educação do DF tem personalidade jurídica própria, e relaciona-se com a administração direta por vinculação a qual exerce poder de tutela.
15. O ato administrativo de convocação do professor temporário conceitua-se como um ato geral.
16. João é considerado, nos termos da Lei Complementar nº 840/2011, servidor público, ainda que contratado como professor de contrato temporário.
17. A lealdade à instituição que servir e tratar as pessoas com civildade são deveres legalmente impostos a João.

Considerando o produto interno bruto (PIB) trimestral, a atividade econômica do Distrito Federal (DF) cresceu 3,3% no acumulado em quatro trimestres (do 2º trimestre de 2022 ao 1º trimestre de 2023) em relação ao mesmo período de 2022 (do 2º trimestre de 2021 ao 1º trimestre de 2022), apesar do recuo de 0,3% na comparação entre o primeiro trimestre deste ano com o último trimestre do ano passado. No Brasil, o PIB cresceu 1,9% na comparação trimestral (1º trimestre de 2023 e 4º trimestre de 2022) e 3,3% no acumulado em 12 meses.

Disponível em: <<https://www.ipe.df.gov.br/agropecuaria-e-destaque-na-economia-do-df-no-primeiro-trimestre-do-ano>>. Acesso em: 16 out. 2023, com adaptações.

No que se refere à composição do PIB do DF, julgue (C ou E) os itens a seguir.

18. O setor de serviços públicos e privados é um dos principais geradores de emprego e geração de impostos no DF, tendo participação considerável na atividade econômica local.
19. A ausência de uma atividade agropecuária diversificada e de uma agroindústria expressiva faz com que o PIB do DF seja um dos menores do País.

A cultura em Brasília confunde-se com a própria cidade, já que ela é Patrimônio Cultural da Humanidade. São 112,25 quilômetros quadrados de área tombada. A migração de habitantes de diversas regiões do País para a construção de Brasília, além da convergência natural por ser a capital do País, criou na cidade um caldeirão cultural que reuniu fragmentos de diversos estados e culminou em uma identidade própria.

Disponível em: <<https://www.df.gov.br/cultura/>>. Acesso em: 16 out. 2023, com adaptações.

Acerca da realidade histórica e cultural do Distrito Federal (DF), julgue (C ou E) os itens a seguir.

20. O Plano Piloto de Brasília é um bem inscrito na lista do Patrimônio Cultural da Humanidade como o maior conjunto urbanístico de arquitetura moderna do mundo.
21. As expressões culturais existentes no território do DF são diversas e têm influência das migrações que formaram a população local.
22. As manifestações de cultura imaterial, tais como ritmos musicais como o *rock* e o *hip hop*, são pouco expressivas na capital federal.



Disponível em: <<https://www.researchgate.net/publication/354447902>> Um passado mais que presente dialogos entre representacoes sociais d e Brasilia>. Acesso em: 16 out. 2023.

Essa figura mostra a mancha de urbanização dentro do território do Distrito Federal (DF). Com relação a essa realidade geográfica, julgue (C ou E) os itens a seguir.

23. A urbanização do DF foi limitada e condicionada pelo planejamento urbano que criou mecanismos de controle de uso e ocupação do solo para limitar o crescimento demográfico e a expansão de áreas urbanas.
24. O DF apresenta uma mancha urbana complexa e diversa, com áreas adensadas e fragmentadas do ponto de vista do uso e da ocupação do solo.
25. A mancha urbana do DF é formada por Regiões Administrativas que têm *status* de município.

A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – Estatuto da Pessoa com Deficiência – tem por escopo assegurar e promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania. Acerca desse assunto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

26. É incumbência do poder público assegurar um sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades e adotar medidas individualizadas e coletivas em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes com deficiência.
27. Os tradutores e intérpretes da Língua Brasileira de Sinais (Libras) atuantes na educação básica e superior devem possuir nível superior, com habilitação em Tradução e Interpretação em Libras.

Com base no disposto na Lei Orgânica do Distrito Federal, julgue (C ou E) os itens a seguir.

28. Na educação básica, é facultado ao poder público manter atendimento suplementar ao educando por meio de assistência médica, odontológica e psicológica.
29. É garantido aos superdotados, em todos os níveis, atendimento educacional especializado.
30. No conjunto das disciplinas do currículo escolar e universitário, deve ser incluído conteúdo relacionado às lutas das mulheres, dos negros, dos índios e de outros na história da humanidade e da sociedade brasileira.

O Decreto nº 42.590/2021, o qual aprova o II Plano Distrital de Políticas Públicas para as Mulheres (II PDPM), institui o Comitê de Articulação e Monitoramento e dá outras providências. De acordo com esse decreto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

31. Um dos objetivos específicos do Eixo 2 – Educação para a Igualdade – do II PDPM é consolidar, na política educacional do Distrito Federal, o respeito pela diversidade em todas as suas formas, de modo a garantir uma educação igualitária e cidadã.
32. O Comitê de Articulação e Monitoramento do II PDPM será integrado, entre outros, por um representante, titular e suplente, da Secretaria de Estado de Educação.

Em 20 de dezembro de 2016, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) completou 20 anos de proclamação. No que se refere a essa legislação educacional, julgue (C ou E) os itens a seguir.

33. Entende-se por educação especial a modalidade de educação escolar oferecida obrigatoriamente na rede regular de ensino para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.
34. A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos nos ensinos fundamental e médio na idade própria e constituirá instrumento para a educação e a aprendizagem ao final da vida.
35. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até cinco anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Considerando a legislação educacional que envolve o Plano Distrital de Educação (PDE 2015-2024), o Plano Nacional Comum de Educação (PNE 2014-2024) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), julgue (C ou E) os itens a seguir.

36. A concepção que norteia o PDE 2015-2024 compreende a educação como peça fundamental para a construção do Estado Democrático, cuja materialização intenta um projeto de desenvolvimento social, político, econômico, cultural e educativo como estratégia de superação da desigualdade social.

37. O Plano Nacional de Educação reitera o princípio de competição federativa da política educacional, já presente na Constituição Federal e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
38. Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos.

Com base nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica, julgue (C ou E) os itens a seguir.

39. A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, tendo suas concepções e práticas refletidas e revisadas com vistas ao atendimento às necessidades formativas dos estudantes, grupo cada vez mais heterogêneo que adentra a escola pública do Distrito Federal.
40. A educação integral deve ser pensada longe de uma visão de escola como instituição total ou panaceia para todos os males, pois não pretende substituir o papel e a responsabilidade da família ou do Estado, mas que vem responder às demandas sociais de seu tempo.

Área livre

CONHECIMENTOS COMPLEMENTARES

Itens de 41 a 70

As relações entre professores e alunos, as formas de comunicação, os aspectos afetivos e emocionais, a dinâmica das manifestações na sala de aula fazem parte das condições organizativas do trabalho docente.

LIBÂNEO, José C. *Didática*. 2. ed. Cortez, 2017.

A respeito da didática na formação do professor e da prática histórico-cultural, julgue (C ou E) os itens a seguir.

41. A interação professor-alunos é um aspecto fundamental da organização da “situação didática”.
42. Os objetivos do processo de ensino são a transmissão e a assimilação dos conhecimentos, dos hábitos e das habilidades.
43. O trabalho docente é uma atividade de improviso e assistemática, em cujo centro está a aprendizagem ou o estudo dos alunos sob a direção do professor.
44. O objeto de estudo da didática é o processo de aprendizagem e o desenvolvimento humano.
45. Para a teoria com enfoque histórico-cultural, o ensino e a educação são maneiras globais e essenciais do processo de desenvolvimento psíquico e da apropriação, pelo homem, da cultura e da experiência histórico-social da humanidade.

No Brasil, a educação básica atende hoje uma grande parcela da população, muito maior do que já atendeu no passado. A questão da qualidade, no entanto, é fonte de preocupação, ou seja, atender todos de forma eficiente e competente.

FERREIRA, Vânia de, S. *et al. Didática*. Grupo A, 2018, com adaptações.

Considerando o currículo, a avaliação, a sociedade e a prática escolar, julgue (C ou E) os itens a seguir.

46. O currículo é secundário na organização do trabalho pedagógico, para que as instituições possam garantir a efetiva aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos.
47. A escola deve ser um lugar de troca entre professores e alunos. O professor, como mediador do ensino, deve prever, em sua prática, o desenvolvimento das competências cognitivas de seus alunos, visando à formação de pessoas capazes de exercer a cidadania.
48. Os currículos devem ser construídos de acordo com a realidade na qual a escola está inserida, tendo em vista as necessidades, as limitações e os aprendizados dos educandos, bem como a intencionalidade educativa que norteia a proposta pedagógica da escola.
49. O tipo avaliativo conhecido como avaliação final ou somativa oportuniza a coleta de informações a respeito do conhecimento prévio dos alunos e a demonstração de algumas das respectivas habilidades e competências.

As tecnologias da informação e comunicação indicaram grandes e positivas mudanças nas formas de se comunicar, relacionar e viver em sociedade. Desde o surgimento da informática, por exemplo, são muitas as expectativas geradas sobre seu potencial para obter a individualização e melhoria das aprendizagens, o alcance da intervenção educativa e os êxitos dos alunos com necessidades especiais.

SANCHO, Juana M.; HERNÁNDEZ, Fernando. *Tecnologias para transformar a educação*: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788536308791. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536308791/>>. Acesso em: 9 out. 2023.

Acerca das tecnologias da informação e comunicação na educação, da educação especial/inclusiva, da educação para a diversidade e do papel do professor, julgue (C ou E) os itens a seguir.

50. A mera presença das tecnologias tem efeitos automáticos na alfabetização e em seus possíveis benefícios.
51. As barreiras sociais são obstáculos maiores para a participação na sociedade do que as limitações funcionais das pessoas.
52. Os professores devem desenvolver currículos inclusivos, que considerem a diversidade cada vez mais visível em todos os contextos da educação e da sociedade.

No âmbito escolar, o planejamento acolhe diferentes atividades: a gestão administrativa, a gestão pedagógica, a gestão patrimonial, a gestão da aprendizagem, entre outras que se articulam conforme a estrutura proporcionada pela instituição, sua definição hierárquica e infraestrutura.

SANT'ANNA, Geraldo J. *Planejamento, gestão e legislação escolar*. Editora Saraiva, 2014.

No que se refere ao processo de planejamento escolar participativo, julgue (C ou E) os itens a seguir.

53. Ao planejar ações na escola, devem-se considerar as diferenças naturalmente existentes, de maneira que o ato de planejar, executar e avaliar seja coletivo, propiciando uma produção participativa, interativa e eficiente.
54. A gestão escolar é uma dimensão do próprio ato educativo. Definir objetivos, selecionar estratégias, planejar o trabalho, organizar, coordenar, avaliar as atividades e os recursos, tratando-se da sala de aula ou da escola no seu conjunto, são tarefas com sentido pedagógico e educativo evidentes.
55. O plano de ensino ou de trabalho constitui um roteiro, um mapa, um caminho que será trilhado em conjunto pelo professor, sem o conhecimento dos próprios alunos.

O significado de política educacional corresponde a toda e qualquer política desenvolvida de modo a intervir nos processos formativos (e informativos) desenvolvidos em sociedade (seja na instância coletiva, seja instância individual) e, por meio dessa investigação, legítima, constrói ou desqualifica (muitas vezes de modo indireto) determinado projeto político, visando a atingir determinada sociedade.

SANTOS, P. S. M. B. *Guia prático da política educacional no Brasil: ações, planos, programas e impactos*. São Paulo: Cenage Learning, 2012, p. 3, com adaptações.

As políticas educacionais possuem determinadas características. No que tange a essa temática, julgue (C ou E) os itens a seguir.

56. Toda política educacional possui intencionalidade.
57. As políticas educacionais brasileiras concentram-se, em maior densidade, na educação básica. Infe-re-se, portanto, que o ensino médio integrado à educação profissional não faz parte dos objetivos das políticas da educação básica por se tratar da formação de profissionais para o mundo do trabalho.
58. A política educacional é um evento com uma única dimensão: a pedagógica. É a dimensão pedagógica que define o contexto de aplicação das políticas no tocante à educação brasileira.

Sendo a transmissão de conhecimento um serviço público, o princípio associa esse serviço à democracia. Isso quer dizer que aí está implicada uma noção de participação na *gestio rei publicae*. Lembrando-se de que o termo gestão vem de *gestio*, que, por sua vez, vem de *genere* (trazer em si, produzir), fica mais claro que a gestão não só é o ato de administrar um bem fora-de-si (alheio), mas é algo que se traz em si, porque nele está contido. E o conteúdo desse bem é a própria capacidade de participação, sinal maior da democracia. Só que aqui é a gestão de um serviço público, o que (re) duplica o seu caráter público (re/pública).

CURY, J. O Conselho Nacional de Educação e a Gestão Democrática. In: OLIVEIRA, D.A. *Gestão democrática da educação: desafios contemporâneos*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015, p. 201, com adaptações.

A respeito da gestão democrática na educação, julgue (C ou E) os itens a seguir.

59. O princípio da gestão democrática está previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) e constitui-se em obrigação somente das escolas públicas.
60. A gestão democrática pode ser materializada de diversas formas, e uma delas é o conselho de classe.
61. No Distrito Federal, os diretores escolares são escolhidos mediante indicação do Governo do Distrito Federal, uma vez que o governador é escolhido pelo povo de forma democrática e, portanto, tem prerrogativa para escolher os dirigentes escolares.
62. A escolha dos conselheiros tutelares do Distrito Federal é um exemplo de aplicação do princípio da gestão democrática nas escolas.

Poesia do Educador

Paulo Freire

Escola é

... o lugar que se faz amigos.
Não se trata só de prédios, salas, quadros,
Programas, horários, conceitos...
Escola é, sobretudo, gente.
Gente que trabalha, que estuda,
Que alegre, se conhece, se estima.

O diretor é gente,
O coordenador é gente,
O professor é gente,
O aluno é gente,
Cada funcionário é gente.

E a escola será cada vez melhor
Na medida em que cada um se comporte
Como colega, amigo, irmão.
Nada de “ilha cercada de gente por todos os lados”.
Nada de conviver com as pessoas e depois
Descobrir que não tem amizade a ninguém.
Nada de ser como tijolo que forma a parede,
Indiferente, frio, só.

Importante na escola não é só estudar, não é só trabalhar,
É também criar laços de amizade, É criar ambiente de
camaradagem,
É conviver, é se “amarrar nela”!

Ora é lógico...
Numa escola assim vai ser fácil! Estudar, trabalhar, crescer,
Fazer amigos, educar-se, ser feliz.
É por aqui que podemos começar a melhorar o mundo.

Disponível em: <www.paulofreire.org>. Acesso em: 10 set. 2023.

A escola é um espaço de múltiplas determinações, de ordem pedagógica, política, social e econômica. No que concerne à função social da escola e aos aspectos sociais da prática educativa, julgue (C ou E) os itens a seguir.

63. No poema, infere-se que a escola defendida por Paulo Freire é fundamentada na pedagogia libertadora. No entanto, uma escola reduzida a “prédios, salas, quadros, programas, horários, conceitos” está alinhada a uma perspectiva libertária de educação.
64. A escola como um espaço de gente que “alegra, se conhece, se estima” pode ser conquistada a partir da perspectiva da educação para os direitos humanos, na compreensão de uma escola que seja o encontro das diferenças e principalmente o respeito a todas as formas de ser e estar no mundo.
65. A educação “feita de gente”, conforme afirma Paulo Freire, depende do planejamento do Projeto Político-Pedagógico (PPP), considerado o documento que identifica a escola e anuncia as suas intencionalidades. Tendo em vista a característica do PPP, a sua elaboração costuma ser realizada por consultores especialistas, contratados para identificar o perfil da comunidade escolar e, em seguida, elaborar um documento que seja o retrato da escola.

Estudo Errado

Gabriel O Pensador

Eu tô aqui pra quê?
 Será que é pra aprender?
 Ou será que é pra aceitar, me acomodar e obedecer?
 [...]
 Na hora do jornal eu desligo porque eu nem sei nem o que é inflação
 Ué não te ensinaram?
 Não. A maioria das matérias que eles dão eu acho inútil
 [...]
 Manhê! Tirei um dez na prova
 Me dei bem tirei um cem e eu quero ver quem me reprova
 Decorei toda lição
 Não errei nenhuma questão
 Não aprendi nada de bom
 Mas tirei dez (boa filhão!)
 [...]
 Quase tudo que aprendi, amanhã eu já esqueci
 Decorei, copiei, memorizei, mas não entendi
 Quase tudo que aprendi, amanhã eu já esqueci
 Decorei, copiei, memorizei, mas não entendi
 Decoreba: esse é o método de ensino
 Eles me tratam como ameba e assim eu num raciocino
 Não aprendo as causas e consequências só decoro os fatos
 Desse jeito até História fica chato
 Mas os velhos me disseram que o “porquê” é o segredo
 Então quando eu num entendo nada, eu levanto o dedo
 Porque eu quero usar a mente pra ficar inteligente
 Eu sei que ainda num sou gente grande, mas eu já sou gente
 E sei que o estudo é uma coisa boa
 O problema é que sem motivação a gente enjoa
 [...]
 Eu gosto dos professores e eu preciso de um mestre
 Mas eu prefiro que eles me ensinem alguma coisa que preste
 O que é corrupção? Pra que serve um deputado?
 Não me diga que o Brasil foi descoberto por acaso!
 Ou que a minhoca é hermafrodita
 Ou sobre a tênia solitária
 Não me faça decorar as capitânicas hereditárias!
 [...]
 Encarem as crianças com mais seriedade
 Pois na escola é onde formamos nossa personalidade
 Vocês tratam a educação como um negócio onde a ganância,
 a exploração e a indiferença são os sócios
 Quem devia lucrar só é prejudicado
 Assim cês vão criar uma geração de revoltados
 Tá tudo errado e eu já 'tou de saco cheio
 Agora me dá minha bola e deixa eu ir embora pro recreio...

Disponível em: <letras.mus.br/gabriel-pensador>. Acesso em: 10 set. 2023.

A partir da crítica feita pelo autor a respeito da função social da escola e de seus desdobramentos, julgue (C ou E) os itens a seguir.

66. No trecho “Ou será que é pra aceitar, me acomodar e obedecer?”, a relação professor-aluno pode ser compreendida a partir da perspectiva da pedagogia tradicional.
67. O conteúdo é um dos componentes do processo de ensino. A música faz uma crítica à falta de pragmatismo dos conteúdos abordados na escola, crítica que também foi elaborada, no século passado, por Herbart ao defender que a escola deveria ser a própria vida. Os estudos de Herbart foram fundamentais para a construção do movimento da Escola Nova.

68. A avaliação da aprendizagem mencionada na música pode ser classificada como somativa.
69. Uma alternativa para superar a “decoreba” criticada na música é a proposição de uma abordagem que considere o estudo dos conteúdos socialmente elaborados como forma de instrumentalização e análise crítica da realidade.
70. No trecho “Vocês tratam a educação como um negócio onde a ganância, a exploração e a indiferença são os sócios”, é possível estabelecer um paralelo com a concepção de educação bancária, termo cunhado por Demerval Saviani para criticar uma formação que preconiza o acúmulo passivo de conhecimento tal qual o consumo de uma mercadoria qualquer.

Área livre

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Itens de 71 a 120

A mais antiga alusão à educação física no Brasil remete ao ano de sua descoberta, em 1500. Esse ponto de referência histórico é atribuído ao relato de Pero Vaz de Caminha, que descreveu os indígenas envolvidos em práticas recreativas e físicas. Conforme as anotações de Ramos (1982), essa cena pode ser considerada como o primeiro exemplo de aula de ginástica e entretenimento registrada no País, que possuíam características fundamentalmente de ordem natural, utilitária, guerreira, recreativa e religiosa. Posteriormente, ainda no período colonial, surgiu outra atividade de natureza criativa e ritmada, originada nas senzalas, principalmente no Rio de Janeiro e na Bahia, onde era praticada pelos escravos.

RAMOS, J. J. *Os exercícios físicos na história e na arte*. São Paulo: Ibrasa, 1982, com adaptações.

Esses episódios evidenciam a presença inicial da educação física no território brasileiro, marcando o início de uma trajetória que se desenvolveria ao longo dos séculos. Tendo como base esses relatos, julgue (C ou E) os itens a seguir.

71. São exemplos de atividades físicas no período colonial a dança, a caça e o nado, praticados pelos indígenas, e a capoeira praticada pelos escravos.
72. Segundo o texto, a atividade física no período colonial era diversificada e pautada nos processos culturais dos povos nativos do País.
73. O texto aborda relatos acerca da existência de atividades físicas, durante o período colonial, com características fundamentalmente de ordem natural, utilitária, guerreira, recreativa e religiosa no País.
74. São exemplos de atividades físicas no período colonial a ginástica e as lutas, modalidades trazidas pelos portugueses.
75. No período colonial, por causa do massacre dos povos indígenas, a capoeira era a única representação de atividade física do período.

Nas aulas, as práticas corporais devem ser abordadas como fenômeno cultural dinâmico, diversificado, pluridimensional, singular e contraditório. Desse modo, é possível assegurar aos alunos a (re)construção de um conjunto de conhecimentos que permitam ampliar sua consciência a respeito de seus movimentos e dos recursos para o cuidado de si e dos outros, e desenvolver autonomia para apropriação e utilização da cultura corporal de movimento em diversas finalidades humanas, favorecendo sua participação de forma confiante e autoral na sociedade.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018.

A respeito das competências específicas de educação física para o ensino fundamental, julgue (C ou E) os itens a seguir.

76. É indispensável que os estudantes experimentem e desfrutem diferentes práticas corporais no ensino fundamental, pois o foco deve ser em atividades que promovam o desenvolvimento de suas habilidades motoras.

77. É irrelevante que os estudantes usufruam das práticas corporais de forma autônoma durante o ensino fundamental, visto que são muito jovens para o desenvolvimento da responsabilidade pessoal e do senso de independência.
78. É importante para os alunos compreenderem a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização social e individual, uma vez que isso promove a compreensão da história e das tradições das práticas corporais.

Segundo as últimas diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS) (2020), a prática de atividades físicas traz vantagens significativas para a saúde de crianças e adolescentes, resultando em melhorias em diversas áreas. Isso inclui o aprimoramento da aptidão física, abrangendo tanto a resistência cardiovascular quanto a muscular, bem como benefícios para a saúde do coração e do metabolismo, que abrangem a pressão arterial, níveis de lipídios, glicose e a capacidade de resistir à insulina. Além disso, contribui para a saúde dos ossos, o funcionamento cognitivo, incluindo o desempenho acadêmico e as habilidades executivas, promove a saúde mental ao reduzir os sintomas de depressão e auxilia na diminuição da gordura corporal.

Organização Mundial da Saúde (OMS). ISBN 978-65-00-15021-6. *Diretrizes da OMS para atividade física e comportamento sedentário: num piscar de olhos*, 2020.

Conforme as diretrizes da OMS, no que se refere às recomendações de atividade física para crianças e adolescentes, julgue os itens (C ou E) a seguir.

79. Crianças e adolescentes devem fazer pelo menos uma média de 60 minutos por dia de atividade física de moderada a vigorosa intensidade, ao longo da semana, e a maior parte dessa atividade física deve ser aeróbica.
80. Crianças e adolescentes devem iniciar de forma gradual, incrementando a intensidade e o volume de atividades físicas ao longo do tempo.
81. É importante incentivar todas as crianças e todos os adolescentes à prática exclusiva de treinamento competitivo de alto rendimento, mesmo que sejam desagradáveis, sem oferecer variedade, e que sejam inadequadas para a própria idade e habilidade.
82. Atividades para ganho de força de alta intensidade, assim como aquelas de alto impacto articular devem ser incorporadas em pelo menos cinco dias na semana, mesmo se estiverem sedentários.
83. A OMS recomenda exclusivamente para crianças e adolescentes, no mínimo, 90 minutos de atividade física de baixa intensidade por dia, como ficar sentado e dormir, todos os dias da semana.
84. São inexistentes recomendações de qualquer tipo de atividade física para crianças e adolescentes.

Área livre

A avaliação desempenha um papel essencial no contexto educacional, permeando todas as disciplinas com o propósito de verificar o alcance dos objetivos e a eficácia do planejamento durante as aulas. Sua importância transcende a simples atribuição de notas, pois é um elemento indispensável no processo de ensino-aprendizagem. No entanto, quando utilizada de maneira inadequada, a avaliação pode gerar uma sensação de prejuízo no aluno, tornando-se, assim, associada a julgamentos de valor e, muitas vezes, servindo apenas como um instrumento para a progressão de etapas (RODRIGUES, 2003).

RODRIGUES, G. M. A avaliação na Educação Física escolar: caminhos e contextos. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte*, v. 2, n. 2, p. 11–21, 2003.

Em relação à avaliação em educação física, julgue (C ou E) os itens a seguir.

85. As avaliações nas aulas de educação física devem ser pautadas exclusivamente no caráter de desempenho motor, força, resistência muscular e outros parâmetros que avaliem o desempenho fisiológico do estudante.
86. O professor deve incentivar a competição entre os alunos e, por meio disso, avaliar os mais aptos, parabenizando-os e, como punição, reprovar os alunos com menor desempenho físico.
87. As avaliações devem ser compostas por medidas antropométricas como altura, peso e densidade corporal, a fim de selecionar os alunos com indicação atlética e utilizá-los como padronização escolar.
88. Considerar apenas os valores competitivos como parâmetros avaliativos exclui outras dimensões importantes do desenvolvimento do estudante, como suas habilidades cognitivas, comportamentais, sociais e psicomotoras.
89. A avaliação deve contemplar o desenvolvimento do estudante de forma integral, fomentando os processos motores, cognitivos, de expressão e social, em busca de garantir uma formação holística.
90. A avaliação deve proporcionar uma visão abrangente do desempenho e do desenvolvimento do aluno, observando o respectivo entendimento, participação e reflexão nos processos de ensino-aprendizagem.

Área livre

Os esportes de competição, para além de promover o desenvolvimento físico, oferecem uma série de benefícios significativos para o crescimento psicológico e social de crianças e adolescentes. Além disso, o esporte impõe a necessidade de cumprir regras específicas que definem as diferentes modalidades, tornando-se um exemplo concreto da relevância da internalização de normas. Nesse processo, se o jovem conseguir aplicá-lo a outras situações, contribuirá positivamente para sua adaptação social (MACHADO, 1997).

MACHADO, A. A. *Psicologia do esporte: temas emergentes*. Jundiaí: Ápice, 1997.

Considerando as ações estratégicas que podem ser seguidas para o ensino do esporte de crianças e adolescentes no cenário escolar, com vistas à promoção do desenvolvimento humano, julgue (C ou E) os itens a seguir.

91. Os professores devem elogiar e incentivar os alunos ou atletas, pois o elogio direciona a atenção para as atitudes e ações positivas realizadas pelos praticantes. Para que produza benefícios, o elogio deve ser sincero, de modo que sejam mantidas a credibilidade e a confiança mútua.
92. Os professores devem incentivar a competição leal entre os alunos para promover um senso justo, atenção às regras de aprendizagem e respeito social.
93. Em um esporte competitivo no cenário escolar, o professor deve criar meios de proporcionar o desenvolvimento integral de todos os alunos, respeitando as diversidades e suas habilidades iniciais.
94. Os alunos somente devem ter *feedback* de suas condutas durante o jogo, caso sejam vitoriosos.
95. No cenário escolar, os professores devem promover uma política de alto desempenho a ser seguida por todos os alunos, para que a escola tenha garantias de entrar no cenário competitivo de alto rendimento.
96. A cooperação entre alunos de equipes rivais, mesmo que estudem na mesma escola, é inadmissível, permitindo assim a competitividade entre os alunos.

Área livre

O desenvolvimento humano ocorre em fases previsíveis com mudanças esperadas em faixas etárias específicas. Gallahue e Ozmun (2005) propuseram fases de desenvolvimento motor divididas em: fase motora reflexa, que se inicia na vida intrauterina e se estende até os 4 primeiros meses após o nascimento; fase dos movimentos rudimentares, que vai do nascimento até os 2 anos de idade; fase dos movimentos fundamentais, que abrange dos 2 aos 7 anos de idade; e fase dos movimentos especializados, que ocorre dos 7 aos 14 anos.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. *Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos*. São Paulo: Phorte, 2005, com adaptações.

De acordo com as fases de desenvolvimento motor propostas por Gallahue e Ozmun (2005), julgue (C ou E) os itens a seguir.

97. A fase motora reflexa é caracterizada por movimentos involuntários e reflexos primitivos e posturais, que são a base para o desenvolvimento motor.
98. A fase dos movimentos rudimentares pode ser compreendida como o período marcado pelos primeiros movimentos voluntários, mas esses movimentos são descritos como “imperfeitos e descontrolados”, ou seja, não conscientes.
99. A fase dos movimentos fundamentais é caracterizada pelo desenvolvimento de habilidades motoras básicas, como correr, pular, lançar e pegar. Elas servem como a base para qualquer combinação de movimentos posteriores.
100. A fase dos movimentos especializados é identificada quando as habilidades motoras estão em declínio e há falta de coordenação entre os membros superiores e os inferiores.
101. A fase dos movimentos múltiplos é marcada pela aquisição de altas habilidades coordenativas entre os dedos das mãos e dos pés.
102. A fase motora contemplativa é evidenciada pelo desenvolvimento das habilidades de raciocínio lógico.

Atualmente há uma tendência de crescimento no emprego das tecnologias digitais na sociedade, alcançando também o campo da educação. O termo “tecnologias digitais”, como definido por Kenski (2012), refere-se aos dispositivos eletrônicos que operam por meio de linguagem baseada em códigos binários. Esses aparelhos não apenas permitem informar e comunicar, mas também possibilitam a interação e o aprendizado.

KENSKI, Vani Moreira. *Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação*. 8. ed. Campinas: Papirus, 2012.

Acerca da utilização dos recursos tecnológicos na educação, julgue (C ou E) os itens a seguir.

103. A utilização de tecnologias digitais na educação se limita a dispositivos móveis como o celular e o *tablet*.
104. As tecnologias digitais na educação possuem relação com a evolução da sociedade, portanto devem ser inseridas no contexto escolar.

105. As tecnologias digitais na educação limitam-se apenas à transmissão de informações, como troca de mensagens e redes sociais.
106. A integração das tecnologias digitais na educação amplia as possibilidades de acesso a recursos educacionais, a qual permite uma aprendizagem mais flexível e personalizada, proporcionando a criação de ambientes de aprendizado mais interativos e envolventes, o que pode aumentar o interesse e a motivação dos estudantes.

O crescimento é caracterizado pelo aumento das dimensões corporais, resultante da multiplicação ou do acréscimo no número de células. Em termos conceituais, engloba as modificações no corpo como um todo ou em partes específicas, em relação ao fator temporal.

GUEDES, D. P. *Crescimento, composição corporal e desempenho motor de crianças e adolescentes*. São Paulo: CLR Balieiro, 1997.

O crescimento é resultado de um complexo mecanismo celular, que envolve basicamente três fenômenos diferentes: a hiperplasia, a hipertrofia e a agregação. A respeito do crescimento celular, julgue (C ou E) os itens a seguir.

107. Hiperplasia é o aumento do número de órgãos e sistemas inteiros, como o cardiovascular, que ocorre a partir da divisão celular.
108. Hipertrofia está relacionada ao aumento do tamanho das células.
109. Agregação é o aumento da capacidade das substâncias intercelulares de agrupar as células.

Área livre

O surgimento das escolas de ginástica na Europa, a partir do ano de 1800, marcou o início de diferentes abordagens em relação aos exercícios físicos. Essas abordagens, conhecidas como “métodos ginásticos” ou escolas, estavam associadas a quatro países que desempenharam papéis significativos na sistematização da ginástica nas sociedades (SOARES, 2004).

SOARES, Carmen Lúcia. *Educação física: raízes europeias e Brasil*. 3. ed. Campinas. SP, 2004.

A escola de ginástica alemã, também conhecida como “Turnen”, na Alemanha, desempenhou um papel significativo na história da educação física e da ginástica. No século 19, um dos principais desenvolvedores da ginástica alemã foi Friedrich Ludwig Jahn. De acordo com as características da escola de ginástica alemã, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 110.** A escola de ginástica alemã enfatizava o desenvolvimento de habilidades físicas, como força, agilidade, equilíbrio e coordenação, por meio de exercícios e movimentos específicos.
- 111.** A escola de ginástica alemã estava intimamente ligada ao sentimento nacionalista da época. Jahn via a ginástica como uma forma de preparar os jovens para defender a nação e promover os ideais do patriotismo.
- 112.** O uso de equipamento ou aparelhos era desencorajado pela escola de ginástica alemã em suas práticas, pois acreditava-se que sua utilização enfraqueceria o corpo para as atividades realizadas ao ar livre.
- 113.** A ginástica alemã era estritamente voltada para o desenvolvimento de atletas profissionais, sem apelo para o público em geral.

Por meio da prática do magistério, ou seja, da prática coletiva dos professores, é possível destacar questões que vão além do desenvolvimento físico e motor. Isso envolve a abordagem de temas transversais de importância sociocultural na sociedade contemporânea, tais como meio ambiente, inclusão, questões de gênero, ética e outros, como discutido por Rangel e Darido (2006).

RANGEL, Irene Conceição Andrade; DARIDO, Suraya Cristina (coord.). *Educação física no ensino superior: educação física na escola: implicações para a prática pedagógica*. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Com base no texto e nas questões relacionadas ao processo de ensino e de aprendizagem de educação física, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 114.** É de suma importância a compreensão dos estudantes no entendimento das formas de produção dos preconceitos em relação às práticas corporais, pois isso é relevante para a educação e formação social.
- 115.** Reconhecer as práticas corporais como elementos da identidade cultural ajuda os alunos a compreenderem a diversidade cultural e promove o respeito pelas diferentes formas de expressão corporal.
- 116.** É desnecessário que os alunos desfrutem ou criem diferentes brincadeiras, jogos e práticas corporais no ensino fundamental, porque essa é uma tarefa adequada para níveis mais avançados de educação.

Uma perspectiva cultural da educação física reconhece que a dança, assim como qualquer outra atividade da cultura corporal, é uma expressão de diversas relações sociais, culturais e de etnias, influenciadas pelos modos de produção de determinada época. Essa dimensão histórico-cultural da dança leva os professores a considerar que seu ensino pode ser uma ferramenta fundamental para a análise crítica dessas relações (NASCIMENTO, 2018).

NASCIMENTO, C. P. Os significados das atividades da cultura corporal e os objetos de ensino da educação física. *Ensaaios. Movimento* 24 (2), Apr-Jun 2018.

Com base no texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 117.** A dança na educação física é apenas um modo de estudar o movimento com um único olhar de *performance* artística.
- 118.** A dança pode promover o desenvolvimento físico e emocional, a criatividade e a apreciação estética, o que demonstra que a dança possui valor educativo.
- 119.** A dança é apenas uma atividade física desprovida de significado cultural, voltada para o entretenimento e o lazer.
- 120.** A dança merece um espaço no currículo da educação física como uma forma de expressão artística e de vivência cultural.

Área livre

ATENÇÃO

**Aguarde a autorização do
fiscal para iniciar a prova.**

Realização

**iades**

Instituto Americano de Desenvolvimento